

10 de maio de 2022

NOTÍCIAS

1. GOVERNO VAI REDUZIR IMPOSTO DE IMPORTADOS

Ministério da Economia negocia reforma tributária "enxuta" com Câmara dos Deputados e Senado

Preocupado com a aceleração da inflação e a menos de cinco meses da eleição, o governo do presidente Jair Bolsonaro reduzirá para zero as alíquotas do Imposto de Importação de 11 produtos. Da lista, fazem parte alimentos da cesta básica e produtos siderúrgicos usados pela construção civil. Além disso, será reduzida, em 10%, a Tarifa Externa Comum (TEC) vigente no Mercosul. As medidas devem ser anunciadas na quinta-feira. Esta será a segunda vez, em seis meses, que o governo reduz a TEC em 10%.

O governo quer, também, isentar do Imposto de Renda (IR) os investimentos estrangeiros realizados no Brasil. Desde 2003, a isenção é válida apenas para aplicação desses investidores em títulos públicos. A ideia, agora, é estendê-la para títulos emitidos por empresas privadas, como as debêntures. Além disso, ficaria isenta a alocação de capitais para investimento em projetos.

A equipe econômica do governo alega, ao justificar o plano de isentar os investimentos, que há neste momento, já contratados, cerca de R\$ 800 bilhões de investimentos estrangeiros para os próximos dez a 12 anos. Com a isenção de Imposto de Renda, a tendência seria impulsionar a atração de recursos, o que, por sua vez, ajudaria também a valorizar o real em relação ao dólar.

O Ministério da Economia negocia, ainda, com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira

(PP-AI), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), uma espécie de minirreforma tributária. As mudanças propostas contemplariam a redução do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - de 34% para 30% - e a cobrança de 10% de IR sobre o pagamento de dividendos para pessoas físicas, hoje isentas dessa cobrança - o plano original era cobrar alíquota de 20%, depois 15% e, agora, 10%.

Uma terceira medida da reforma "enxuta" seria a adoção de mais um programa de renegociação de débitos das empresas com a Fazenda Nacional (Refis). O Ministério da Economia resistia à adoção do Refis, mas aceita incluir o tema nessa negociação, desde que o programa seja distinto do previsto na proposta que tramita no Senado sob relatoria do André Fufuca (PP-MA).

Em relação à redução das alíquotas de importação, a preocupação da área técnica do governo é com a pressão inflacionária. De acordo com a prévia da inflação do mês (IPCA-15), a alta dos preços de alimentos e bebidas passou de 1,95%, em março, para 2,25% em abril e acumula 12,85% em 12 meses. O grupo foi puxado pelos itens consumidos em casa, que subiram 3%. Alimentação fora do lar desacelerou para 0,28%.

Já o aço teve um reajuste perto 20% em abril. Novos aumentos nos próximos meses vão depender de uma série de fatores- da evolução das cotações do minério de ferro e do carvão (insumos cruciais), preços do aço no exterior, cotação do real ante o dólar e o futuro da guerra

1

10 de maio de 2022

da Rússia na Ucrânia. (Colaborou Rafael Vazquez,
de São Paulo)

Acesso em:

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2022/05/10/governo-vai-reduzir-imposto-de-importados.ghtml>